



REVISTA DE LITERATURA E CULTURA RUSSA

As epígrafes de *As estações* de Piotr Ilitch Tchaikovski

Epigraphs of The seasons, by Pyotr Ilyitch Tchaikovsky

Autor: Alexander Zhebit
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Edição: RUS, Vol. 14. Nº 24
Publicação: Maio de 2023
Recebido em: 09/02/2023
Aceito em: 27/04/2023

<https://doi.org/10.11606/issn.2317-4765.rus.2023.207999>

ZHEBIT, Alexander.
As epígrafes de As estações de Piotr Ilitch Tchaikovski.

RUS, São Paulo, v. 14, n. 24, pp. 214-227, 2023.



As epígrafes de As estações de Piotr Ilitch Tchaikovski¹

Aleksander Zhebit*

Resumo: O presente artigo apresenta a tradução das epígrafes que acompanham as doze peças de *As Estações*, obra musical escrita pelo compositor russo Piotr Ilitch Tchaikóvski. Este trabalho de tradução tem dois objetivos. Um consiste em *aproximar a percepção artística musical de As Estações de suas imagens linguístico-emocionais no intuito de aprofundar a sensação musical associativa. O outro visa lançar luz dos estudiosos da literatura russa e, em particular, da poesia russa sobre poetas e poesias do século XIX, que são importantes referências poéticas da literatura contemporânea russa como um todo. A tradução das epígrafes para o português é original e está acompanhada de breves referências sobre autores, datas dos poemas e títulos das versões completas, de onde foram retiradas as epígrafes, bem como sobre as fontes das publicações das epígrafes traduzidas.*

Abstract: The present article deals with the translation of epigraphs, which accompany the twelve pieces of *The Seasons*, a musical composition, written by the Russian composer Pyotr Ilyitch Tchaikovsky. The translation work has two purposes. One is to bring closer a musical artistic perception of *The Seasons* to its linguistic-emotional image in order to deepen the associative musical sensation. The other is to throw light of scholars of the Russian literature and, in particular, of the Russian poetry upon poets and poems of the 19th century, constituting important poetic references of the Russian contemporary literature as a whole. The translation of the epigraphs into Portuguese is original and accompanied by brief references to the authors, the dates and the titles of complete versions of the poems, from which the epigraphs were extracted, as well as to the sources of the publications of the translated epigraphs.

Palavras-chave: *As Estações*; Piotr Ilitch Tchaikóvski; Epígrafes; Tradução do russo para o português

Keywords: *The Seasons*; Pyotr Ilyich Tchaikovsky; Epigraphs; Russian-Portuguese translation

* Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professor associado, concursado para a área de Estudos de Relações Internacionais (CFCH/UFRJ). Doutor (1985) e livre-docente (1989) em História de Relações Internacionais e Política Externa pela Academia Diplomática do Ministério das Relações Exteriores da Rússia. Doutor em História pela Universidade de Brasília (2002). Bacharel em Letras (tradução Inglês - Português - Russo) pela Universidade Lingüística Estatal de Moscou (1973). <http://lattes.cnpq.br/2417472013381368>; <https://orcid.org/0000-0001-9321-2210>; alex@cfch.ufrj.br

As *Estações* (Opus 37b), do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikóvski (1840-1893), é um ciclo de doze peças para piano, escritas por Tchaikóvski nos 1875 e 1876, no final do período de sua residência em Moscou. *As Estações* é uma das obras-primas do compositor russo e faz parte das composições musicais para piano, executadas por pianistas ao redor do mundo.

As Estações apresentam quadros musicais pitorescos da Rússia, por meio das imagens sonoras líricas, criadas por Tchaikovski e impregnadas do estilo romântico da música russa do século XIX. Refletindo sensações emocionais vividas pelo compositor, as peças transmitem as percepções musicais do compositor, referentes à mudança das estações e da natureza, às alegorias de costumes e de cenas típicas da vida urbana e rural da Rússia daqueles tempos. O impacto musical de *As Estações* traz à lembrança as *Quatro Estações* de Vivaldi, talvez, por causa da semelhança no título. Contudo, *As Estações* de Tchaikóvski difere daquela obra-prima do outro gênio de música pelo estilo de composição, pelo modo de execução e por se originar de tradições musicais distintas.

Esta obra de arte foi encomendada em 1875 por Nikolai Matvéievitch Bernard, editor da revista musical *Nuvellist*, edita-

1 O autor agradece a Cecília Guimaraes, Maria Helena de Andrade e Zoia Ribeiro Prestes pelas observações e sugestões, que orientaram e incentivaram o autor.

da em São Petersburgo. Ao ser publicada mensalmente, cada peça de *As Estações* correspondia a cada um dos doze meses do ano e era precedida de um breve título e de uma epígrafe poética.

As epígrafes, extraídas das poesias de reconhecidos poetas russos do século XIX, foram escolhidas previamente por Bernard, de modo que Tchaikóvski, ao compor cada uma das peças de *As Estações*, era movido na sua imaginação musical pela mensagem poética, emanada da epígrafe.

O objetivo principal deste trabalho consiste em traduzir as epígrafes do russo para o português, a fim de aproximar a percepção artística musical de *As Estações* de suas imagens linguístico-emocionais, possibilitando o aprofundamento da sensação emocional associativa da obra musical de Tchaikóvski. O trabalho tem também como finalidade aprofundar o conhecimento dos estudiosos da literatura e, em particular, da poesia russa de nomes e de poemas, embora por meio de trechos brevíssimos, da literatura russa do século XIX, guiando-os às obras poéticas, que são e seguem referências indispensáveis da poesia russa em seu conjunto.

A tradução poética constitui uma tarefa desafiadora a qualquer tradutor experiente, tanto do ponto de vista de tradução e de rima(ção), quanto no que se refere à transmissão da mensagem expressiva emocional dos poemas aos leitores. Contudo, a tradução de poesias do século XIX apresenta outras dificuldades complementares, como palavras fora de uso, acepções e conceitos, nascidos em contextos já passados, que, amiúde, podem ser superados, recorrendo a campos semânticos associativos ou a substituições analógicas de termos, sem prejuízo ao contexto e à compreensão.

Cada uma das epígrafes estará acompanhada por uma breve referência ao autor, ao ano e à versão completa do poema, de onde foi extraída a epígrafe, bem como à fonte de sua publicação. A tradução para o português é apresentada em quadros paralelos, com algumas notas explicativas do tradutor, referentes a alguns termos traduzidos.

As epígrafes traduzidas, que se seguem, referem-se aos meses de *As Estações*:

1. Janeiro. Junto à lareira
2. Fevereiro. Carnaval
3. Março. O canto da calhandra
4. Abril. Campainha-branca
5. Maio. Noites brancas
6. Junho. Barcarola
7. Julho. Canto do ceifador
8. Agosto. A safra
9. Setembro. A caça
10. Outubro. O canto de outono
11. Novembro. *A troika*
12. Dezembro. Festas natalinas

1. Январь. У камелька

И мирной неги уголок
Ночь сумраком одела,
В камине гаснет огонёк,
И свечка нагорела.
(Puchkin: 1959, p. 300)

Эпиграф из произведения
«Мечтатель» (*По небу крадется
луна ...*) (1815) Александра Сергеевича
Пушкина (1799-1837).

1. Janeiro. *Junto à lareira*

No sossegado canto lânguido
A noite se veste de crepúsculo,
O fogo na lareira é brando
E a vela se apaga em opúsculo.

Epígrafe retirada do poema “*O sonhador*” (*A Lua voa sorrateiramente no céu...*) (1815) de Aleksánder Serguéievich Púchkin (1799-1837)

2. Февраль. *Масленица*²

Скоро масленицы бойкой
Закипит широкий пир.
(Viázemski: 1853, p. 243-245)

Эпиграф взят из стихотворения
«*Масленица на чужой стороне*» (1853)
Пётра Андреевича Вяземского (1792-1878)

2. Fevereiro. *Carnaval*

Já vai, em breve vai pular,
O carnaval vai começar.

Epígrafe retirada do poema "*Maslenitsa em terra alheia*" (1853) de Piotr Andréevitch Viázemski (1792-1878).

3. Март. *Песнь жаворонка*

Поле зыблется цветами,
В небе льются света волны,
Вешних жаворонков пенья
Голубые бездны полны.
(Maikov: 1984)

Эпиграф взят из стихотворения
Аполлона Николаевича Майкова (1821-1897)
«*Поле зыблется цветами*» (1857)

Março. *O Canto da calhandra*³

As flores encrespam o campo,
O céu ondeia a luz,
As calhandras da primavera cantam e
Inundam os abismos azuis.

Epígrafe retirada do poema "*As flores encrespam o campo*" (1857) de Apollon Nikoláevitch Máikov (1821-1897)

² "Maslenitsa", é uma festa tradicional do Leste Europeu ortodoxo, que antecede o Quaresma e corresponde à festa do Carnaval no mundo cristão católico. Numa tradução poética, a transliteração e a explicação da denominação da festa não somente dificultariam a compreensão da frase, mas corromperiam a sonoridade, a rima e a associação imaginativa da festa, o que justifica a substituição associativa. (N. do T)

4. Апрель. Подснежник

Голубенький, чистый подснежник –
цветок,
А подле сквозистый последний
снежок.
Последние слёзы о горе былом
И первые грёзы о счастье ином.
(Maikov: 1984)

Эпиграф из стихотворения) Весна
(«Голубенький, чистый...») (1857)
Аполлона Николаевича Майкова (1821-1897)

5. Май. Белые ночи

Какая ночь! На всём какая нега!
Благодарю, родной полночный край!
Из царства льдов, из царства вьюг и
снега,
Как свеж и чист твой вылетает май!
(Fêt: 1857, p. 443)

Эпиграф из стихотворения «Ещё майская
ночь» (1857) Афанасия Афанасьевича Фета
(1820-1892)

4. Abril. Campainha-branca

A flor azul pura e clarinha,
Uma campainha-branca
Abre logo um furinho
Na última neve estanque.
As lágrimas derramadas pela mágoa
passada
E uma alma lavada com a felicidade so-
nhada.

Epígrafe retirada do poema “A Primavera (A flor azul clara e limpinha)” (1857) de Apollon Nikoláevitch Máikov (1821-1897)

5. Maio. Noites brancas⁴

Que noite! Que langor divino!
Te agradeço, pátria noturna minha!
Do reino do gelo e da nevasca saio
E vejo voando o frescor e a limpidez de
maio!

Epígrafe retirada do poema “Mais uma noite de maio” (1857) de Afanássii Afanássievitch Fêt (1820-1892)

³ Ave canora da família dos alaudídeos, que vive na Europa, Ásia e África e é semelhante à cotovia ou à sabiá. (N. do T)

⁴ Noites brancas são noites em que a luz do Sol continue iluminando a Terra após o pôr do sol, de maneira que uma noite não passa de um crepúsculo. O fenômeno é observado em latitudes temperadas e altas, no norte da Rússia e nos países do norte da Europa, nas semanas que antecedem e sucedem o solstício de verão. (N. do T)

6. Июнь. Баркарола

Выйдем на берег, там волны
Ноги нам будут лобзать,
Звёзды с таинственной грустью
Будут над нами сиять».
(Plestcheev: 1964)

Эпиграф из произведения Песня (*Выйдем на берег; там волны...*) (1845) Алексея Николаевича Плещеева (1825-1893)

6. Junho. *Barcarola*

Vamos à praia. As ondas
Irão beijar nossos pés,
Estrelas misteriosas e tristonhas
Irão nos brilhar dos céus.

Epígrafe retirada do poema "*Canção (Vamos à praia, as ondas ...)*" (1845)
de Alekséi Nikoláievitch Pleshtchéiev (1825-1893)

7. Июль. Песня косаря.

Раззудись, плечо,
Размахнись, рука!
Ты пахни в лицо,
Ветер с полудня!
(Koltsov: 1955)

Эпиграф из произведения «Косарь» (1836) Алексея Васильевича Кольцова (1809-1842)

7. Julho. *Canto do ceifador*

Desentorpece-te, meu ombro,
Abra-te, meu braço!
Sopra-me no meu rosto,
O vento meridiano!

Epígrafe retirada do poema "*Ceifador*" de Alekséi Vassílievitch Koltsov (1809-1842)

8. Август. Жатва

Люди семьями принялися жать,
Косить под корень рожь высокую!
В копны частые снопы сложены,
От возов всю ночь скрипит музыка
(Koltsov: 1955)

Эпиграф из произведения «Урожай»
(Красным полымем...) (1835)
Алексея Васильевича Кольцова (1809-1842)

9. Сентябрь. Охота

Пора, пора! Рога трубят;
Псари в охотничьих уборах
Чем свет уж на конях сидят;
Борзые прыгают на сворах.
(Puchkin: 1977-1979)

Эпиграф из произведения «Граф Нулин»
(1825) Александра Сергеевича Пушкина (1799-
1837)

8. Agosto. Colheita

As famílias inteiras foram à colheita,
Cortando até a raiz o centeio da safra!
Em gavelas amarram feixes por atilhos,
E das carroças rangem músicas de trilhos.

Epígrafe retirada do poema "Safra (A chama vermelha ...)" (1835) de Alekséi Vassílievitch Koltsov (1809-1842)

9. Setembro. A Caça

É hora, hora! Os berrantes soam;
Os guias de cães em trajes de caça
Cedinho seus cavalos montam;
E a matilha canina pula em raiva.

Epígrafe retirada do poema "Conde Nulin" (1825) de Aleksánder Serguéievich Púchkin (1799-1837)

10. Октябрь. *Осенняя песнь*

Осень, обсыпается весь наш бедный сад,
Листья пожелтелые по ветру летят.
(Tolstoi: 1981)

Эпиграф из произведения «Осень. Обсыпается весь наш бедный сад...» (1858) Алексея Константиновича Толстого (1817-1875)

10. Outubro. *Canto de outono*

É outono, nosso pobre jardim vai se desfolhando,
As folhas amarelas, levadas pelo vento, dispersam-se voando ...

Epígrafe retirada do poema “É outono. O nosso pobre jardim vai se desfolhando” (1858) de Alekséi Konstantínovitch Tolstói (1817-1875)

11. Ноябрь. *Тройка*

Не гляди же с тоской на дорогу
И за тройкой вослед не спеши,
И тоскливую в сердце тревогу
Поскорей навсегда заглуши!
(Nekrássov: 1981, p. 43)

Эпиграф из произведения «Тройка» (1846) Николая Алексеевича Некрасова (1821-1878)

11. Novembro. *A Troika*⁵

Não corra atrás da *troika* em vão,
Não olhe o caminho com tristeza,
Alivie a angústia no coração,
E mate a saudade em reza.

Epígrafe retirada do poema “Troika” (1846) de Nikolai Alekséevitch Nekrássov (1821-1878)

⁵ Carroça ou trenó, rodado ou arrastado por três cavalos, atrelados em linha, que surgiu na Rússia no século XVIII. (N. do T)

12. Декабрь. *Святки*⁶

Раз в крещенский вечерок
Девушки гадали:
За ворота башмачок,
Сняв с ноги, бросали...
(Jukovski: 1959)

Эпиграф из произведения
«Светлана (А. А. Воейковой) (1808-1812)»
Василия Андреевича Жуковского (1783-1852)

12. Dezembro. *Festas natalinas*

Numa noitinha natalina
Moças vaticinavam:
Tiravam sapatilhas
E atrás do portão jogavam...

Epígrafe da poesia “*Svetlana (para A.A. iVoiéikova)*”
(1808-1812) de Vassíli Andréievitch Jukóvski (1783-
1852)

À guisa de conclusão, há de acrescentar que, no dia 28 de setembro de 2022, a pianista carioca Fernanda Cruz tocou, exclusivamente, as peças de *As Estações* no Centro Cultural Banco do Brasil, no contexto das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil. O evento foi realizado no âmbito do programa – Música no Museu – em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Rússia Mikhail Lermontov, dirigido pela pianista e professora aposentada de piano da Escola de Música da UFRJ Maria Helena de Andrade. Foi um raríssimo, senão único, recital no país do ciclo completo das doze peças famosas de Tchaikóvski, executadas por Fernanda Cruz, professora de piano e artista plástica. A apresentação do recital contou com contribuições artísticas próprias da pianista, que fez pinturas a óleo para cada mês de *As Estações* e que foram expostas em painel da sala de concertos. Este recital foi acom-

⁶ Sviátki (traduzido como festas natalinas), conjunto de festas folclóricas eslavas de duração de doze dias, começando na noite do Natal e durando até o dia do Batismo de Cristo no Rio Jordão. (*N. do T*)

panhado pela primeira vez pela apresentação das epígrafes para As Estações, traduzidas pelo autor e narradas pela professora de música Cecília Guimarães. Este evento de música erudita, em que se fundiram a arte musical, a poesia e a pintura, ganhou uma grata apreciação do público e dos amantes da música russa.



FERNANDA CRUZ
PIANO

"As Estações" - 12 peças do compositor Piotr Tchaikowsky para piano, raramente tocadas integralmente no Brasil.

Cada uma retrata os meses do ano, de acordo com o sentimento, inspiração ou evocação de situações vividas pelo autor.

28 SETEMBRO | 12H30

CCBB - CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Rua Primeiro de Março, 66 - Centro

(Cartaz do recital de Fernanda Cruz)



P. TCHAIKOWSKY

(1840-1893)

AS ESTAÇÕES OP.37BIS

ARTISTA PLÁSTICA: FERNANDA CRUZ



JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



MADO



JUNHO



JULHO



AGOSTO



SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO

(Cartaz com pinturas de As Estações)

Referências bibliográficas

- ASSÁFIEV, Boris Vladímirovitch. B.F. Assafiev o musique Tchaikovskogo. Izbrannoie. Leningrad: Músika, 1972.
- FÊT, Afanássii Afanássievitch. *Russki vestnik*, 1857, vol. 12, Nº 11 (novembro), livro 2.
- JUKÓVSKI, Vassíli Andreevitch. Sobránie sotchinenii v 4-kh tomakh. [Coleção de obras em 4 volumes]. Vol. 2. Moscou: Goslitizdat, 1959.
- KOLTSÓV, Aleksei Vassílievitch. Sotchiniênia. [Obras escolhidas]. Moscou: Khudojestvennaia literatura, 1955.
- МАЙКОВ, Apollon Nikoláievitch. Sotchiniênia. [Obras escolhidas]. Vol. 1. Moscou: Pravda, 1984.
- NEKRÁSSOV, Nikolai Alekséievitch. Polnoie sobránie sotchinenii v 15-ti tomakh. [Coleção completa de obras e de cartas em 15 volumes]. Vol 1. Leningrad: Naúka, 1981.
- PLECHTCHÉIEV, Alekséi Nikoláievitch. Stikhtvorenia 1873. Polnoie sobranie stikhtvorenii. Biblioteka poeta. Bolchaia seria. [Poemas. 1873. Coleção completa de poemas. Biblioteca do poeta. Grande série]. Moscou, Leningrad: Sovetski Pissatel, 1964.
- POZNANSKY, Alexander. Piotr Tchaikovsky: biografia. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2012.
- PÚCHKIN, Aleksánder Serguéievitch. Sobranie sotchine-nii v dessiati tomakh. T. 1. Stikhtvorenia 1814-1822. Rannie stikhtvorenia, nezaverchionnoie, otryvki, nabroski. [Obras escolhidas em dez volumes. Vol. 1. Poemas 1814-1822. Primeiros poemas, inacabados, fragmentos, rascunhos]. Moscou: Gossudarstvennoie Izdatelstvo Khudojestvennoi Literatury, 1959. Disponível em: A.C. Пушкин. Собрание сочинений в десяти томах. Том 1. Содержание (rvb.ru) Acesso em 14 de dezembro de 2022.
- PÚCHKIN, Aleksánder Serguéievitch. Polnoie sobránie sotchinenii: v 10 t. AN SSSR, Institut Russkoi Literatury (Puchkin dom), 4-e izdanie. [Obras completas: em 10 volumes. Academia de Ciências da URSS, Instituto da Literatura Russa (Casa de Puchkin), 4ª edição. Leningrad: Naúka, Leningradskoie otделение, 1977-1979. Disponível em: Русская виртуальная

библиотека Acesso em 18 de dezembro de 2022.

ТЧАЙКÓVSKI, Piotr. Vremena goda. Originalnaia versii, otredaktirovannaia avtorom v 1891 godu. [Piotr Tchaikovski, As Estações. Versão original, redigida pelo autor em 1891]. Les Saisons, 12 morceaux caractéristiques pour piano de P. Tschaikowsky, opus 37bis. Moskva: P. Jurgenson, 1891-1901. Disponível em: Времена года, Чайковский - Старинные русские ноты золотого века фортепиано - Antique Russian Piano Sheet Music Collection (starinnye-noty.ru) Acesso em 12 de dezembro de 2022.

TOLSTÓI, Alekséi Konstantínovitch. Sotchiniênia v 2 t. T. 1. Stikhtvorenia. [Obras escolhidas em dois volumes. Vol. 1. Poemas.]. Moscou.: Khudojestvennaia Literatura, 1981. Disponível em: Lib.ru/Классика: Толстой Алексей Константинович. Лирические стихотворения Acesso em 18 de dezembro de 2022.

VAIDMAN, Polina Efímovna. Fortepianni tsikl "Vremena goda". Biografia Tchaikovskogo. "Vremena goda" [Ciclo para o piano "Estações do ano". Biografia de Tchaikovski. "Estações do ano"]. Disponível em: Чайковский | Фортепианный цикл «Времена года» (tchaikov.ru) Acesso em 13 de janeiro de 2023.

VÍAZEMSKI, Piotr Andréevitch. *Otetchestvennyie zapiski*, 1853, vol. LXXXVIII, N° 5/6. Moskva, 1854.